

PR6

Percursos Pedestres do Alandroal

OS SEGREDOS DE FERREIRA

A Aldeia de Ferreira faz parte da Freguesia de Santo António de Capelins, tem cerca de 500 habitantes segundo os censos de 2011, situa-se no Concelho de Alandroal e no Distrito de Évora.

As terras de Ferreira são habitadas desde a Pré-História, existem vários povoados nas margens da Ribeira de Lucefécit, um nome original, esta ribeira vai desaguar no Rio Guadiana.

Os Romanos vieram atrás do minério, que por aqui existe em grande quantidade e deixaram-nos vários vestígios: Minas, Villas, Necrópoles e um espetacular Forte no Outeiro do Castelinho. Este Forte era semelhante ao Castelo da Lousa agora submerso pelo Alqueva.

Da Idade Média temos uma Necrópole de sepulturas escavadas na rocha, aqui foram identificadas dezenas de sepulturas. Associada à necrópole está a Ermida de Nossa Senhora das Neves. Esta é uma provável reconstrução do século XVIII da medieval Ermida de Santa Maria de Ferreira. No mesmo cabeço localiza-se o Monte de Ferreira, seria aqui a ancestral Vila de Ferreira.

Existe uma planta de Tozé Monteiro de Carvalho, feita para a Rainha D. Maria I, que mostra a existência de um "Forte Abaluartado" em Ferreira. Este Forte terá sido destruído para não cair nas mãos dos espanhóis.

A Casa do Infantado tinha por aqui terrenos, como evidência temos o Monte do Escrivão e vários marcos de propriedade. D. João IV no século XVII criou a Casa do Infantado que serviu de sustento aos Infantes do Reino.

A proximidade de cursos de água importantes permitiu a construção de vários moinhos, agora debaixo das águas do Alqueva. As características do terreno permitem o fabrico de telhas, tijolos e baldosas, como atestam alguns fornos ainda em pé. O minério continuou a ser explorado até ao século XX, principalmente Ferro e Cobre. A agricultura, o gado, e claro..... o Contrabando foram essenciais para sustento das gentes de Ferreira.

São assim muitos os "Segredos de Ferreira" que pode desfrutar neste passeio.

A toda esta Identidade Cultural podemos acrescentar nos Arrabaldes da Aldeia uma forte humanização da paisagem: culturas, muros, poços, caminhos, levadas e muito mais.

A Natureza tem um papel fundamental no nosso passeio, aqui podemos observar muita da fauna e flora que infelizmente desapareceu noutras partes do País.

Por todo o lado, mas principalmente nas margens dos cursos de água, podemos observar muitos pássaros com destaque para a rara Cegonha Preta (Ciconia nigra) ou várias aves de rapina.

Nos riachos as esquinas Lontras (Lutra lutra) mergulham pescando os mais variados peixes e crustáceos.

Raposas (Vulpes vulpes) e Javalis (Sus scrofa) espreitam-nos no meio da folhagem, invisíveis ao nosso olhar mas atenção às pegadas.

Na Primavera os campos parecem telas de um pintor impressionista, com Soagem ou Chupa-mel (Echium plantagineum) e Papoilas (Papaver rhoes), entre muitas outras, cobrindo os cabeços até onde a vista alcança.

No Verão à que descansar um pouco na sombra de Sobreiros (Quercus suber) e Azinheiras (Quercus ilex), estas se ainda forem jovens são..... Chaparros.

LOS SECRETOS DE FERREIRA

La Aldea de Ferreira pertenece a la "Freguesia de Santo Antonio de Capelins", tiene cerca de 500 habitantes según los censos de 2011, se sitúa en el "Concelho de Alandroal", "Distrito de Évora".

Las tierras de Ferreira son habitadas desde la prehistoria, existen varios poblados en las márgenes del Rio Lucefécit, un nombre original, que va a desaguar en el Rio Guadiana. Los romanos llegaron buscando minerales que se encuentran en esta zona en grandes cantidades y dejaron varias huellas: Minas, Villas, Necrópolis y un espetacular Fuerte en el "Outeiro do Castelinho". Este Fuerte es similar al "Castelo da Lousa", actualmente sumergido por el lago de Alqueva.

De la Edad Media encontramos una Necrópolis de sepulturas escavadas en la roca, concretamente doce. Asociada a la Necrópolis se encuentra la "Ermida de Nossa Senhora das Neves", probablemente una reconstrucción del siglo XVIII de la Ermita medieval Santa María de Ferreira. En el mismo alto se encuentra el "Monte de Ferreira", donde posiblemente se encontraba la ancestral "Vila de Ferreira".

Existe una planta de Tozé Monteiro de Carvalho, realizada para la Reina D. María I, que muestra la existencia de un "Forte Abaluartado" en Ferreira. Este Fuerte habrá sido destruido para no caer en manos de los españoles.

La "Casa do Infantado" tenía terrenos en esta zona, como evidencia la existencia del "Monte do Escrivão" y varios Marcos de propiedad. D. João IV creó en el siglo XVII la "Casa do Infantado", que servía de sustento a los Infantes del Reino. La proximidad de cursos de agua importantes permitió la construcción de varios molinos, actualmente sumergidos por el Alqueva. Las características del terreno permiten la fabricación de tejas, ladrillos y baldosas, como demuestran algunos hornos todavía existentes. Los minerales fueron explorados hasta el siglo XX, principalmente el hierro y el cobre. La agricultura, la ganadería y claro... el Contrabando fueron las principales fuentes de sustento de las gentes de Ferreira.

De esta forma son muchos los "Secretos de Ferreira" que puede disfrutar en este paseo. A toda esta identidad cultural podemos añadir en las afueras de Ferreira una fuerte humanización del paisaje: terrenos cultivados, muros, pozos, caminos y mucho más.

La naturaleza tiene un papel fundamental en nuestro paseo, podemos observar mucha fauna y flora que infelizmente ha desaparecido en otras partes de Portugal.

Por todo el lado, pero principalmente en las márgenes de los cursos de agua, podemos observar muchas aves, destacándose la Cigüeña Negra (Ciconia nigra) o varias aves de rapina.

En los riachuelos las esquinas Nutrias (Lutra lutra) bucean pescando los más variados peces y crustáceos.

Zorros (Vulpes vulpes) y Jabalís (sus scrofa) nos observan a través del follaje, invisibles para nosotros, pero atención a sus huellas.

En primavera los campos parecen lienzos de un pintor impresionista, con Soagem o Chupa-miel (Echium plantagineum) y Amapolas (Papaver rhoes), entre muchas otras, cubriendo las colinas hasta donde la vista alcanza.

En verano hay que descansar un poco a la sombra de Alcornocales (Quercus sabier) y Encinas (Quercus ilex), llamadas cuando todavía jóvenes, "Chaparros".

PR6

11km
distância / distancia

3h
duração / duración

110m
desnível acumulado / gap acumulado

160/225m
altura máxima/minima / max/min altitude

Circular
tipo de percurso / tipo de recorrido

Fácil (Nível II)
grau de dificuldade / grado de dificultad

Partida e Chegada | Salida e Llegada:
Lagar de Ferreira
(N38.569459, W7.359821)

MAPA ALANDROAL



LEGENDA DO MAPA

	PR6
	Estradas
	Estradas de terra
	Curvas de nível
	Edificado
	Florestas
	Matos
	Superfícies aquáticas

PONTOS DE INTERESSE | PUNTOS DE INTERÉS

- 1 Lagar de Ferreira
Marco de Propriedade da Casa do Infantado
Início da Rota - Cruzamento
- 2 Lavadouro Público
- 3 Ribeira do Carrão
- 4 Monte de Nunes
- 5 Variante 1 - Aldeia de Montejeitos
- 6 Monte do Colmeal
- 7 Variante 2 - Ribeira de Lucefécit
- 8 Monte do Escrivão
- 9 Monte de Ferreira
- 10 Cruzeiro I
- 11 Ermida de Nossa Senhora das Neves
- 12 Forno
- 13 Monte de Lucefécit
- 14 Variante 3 - Mina Romana
- 15 Variante 4 - Aldeia do Rosário
- 16 Variante 5 - Igreja de Santo António de Capelins



PERCURSO

A nossa Rota tem início no cruzamento das estradas da Aldeia de Ferreira e da Aldeia do Rosário, em Frente ao Lugar.

Aqui podemos observar o imponente e recentemente restaurado Lugar de Ferreira. Caminhamos na direcção da Aldeia do Rosário para Nordeste, a cerca de 70 m do lado esquerdo observamos um Marco da Propriedade da Casa do Infantado.

Continuamos na mesma direcção mais 50 m e curvamo-nos para o lado direito, para Este, entrando num caminho de terra batida.

A cerca de 600 m de caminhos encontramos o Lavadouro Público.

Passamos a Ribeira do Carrão, caminhamos na margem da mesma 600 m para Sudeste, curvamo-nos à esquerda voltando a cruzar a mesma Ribeira e entramos num caminho de saibro. Vamos caminhar pouco mais de 2300 m para Nordeste passando pelo Monte de Nunes, sempre por caminho de saibro.

Chegando ao Monte do Colmeal curvamo-nos à esquerda, para Noroeste, e caminhamos 600 m até ao Monte do Escrivão, por estrada de terra batida.

Variante 1 - No Monte do Colmeal podemos curvar à direita e caminhar 4 km para Sul. Vamos ter à Aldeia de Montejeitos, aqui podemos fazer a Rota PR7 "Os Caminhos do Contrabando" e variante 1, para Sudoeste.

Variante 2 - A partir do Monte do Escrivão podemos curvar à direita, para Noroeste, e visitar as margens do Rio Lucefécit, agora Alqueva. Um passeio de 2 km, um ir e outro para voltar, esta variante não está marcada.

Noa Rota, a partir do Monte do Escrivão, caminhamos 1700 m para Noroeste até ao Monte de Ferreira, do lado direito já avistamos a Ribeira de Lucefécit.

Passando o Monte de Ferreira, vemos do lado direito um Cruzeiro, 100 m à Frente temos a Ermida de Nossa Senhora das Neves, a Necrópole de sepulturas escavadas na rocha, um Forno e outro Cruzeiro.

Caminhamos pouco mais de 1100 m para Noroeste até quase chegarmos à margem da Ribeira de Lucefécit.

Aqui curvamo-nos para a esquerda, para Sudoeste, e caminhamos 800 m até estrada de municipal de alcatrão.

Variante 3 - Podemos caminhar 150 m para Norte, pelo aerceiro, e visitar a entrada de uma Mina Romana. Esta variante não está marcada.

Variante 4 - Se continuarmos para Norte cerca de 3 km, pela estrada municipal, vamos passar a Ribeira de Lucefécit e chegar à Aldeia do Rosário. Aqui podemos fazer a Rota PR4 "As margens do Alqueva", não estando esta variante marcada.

Continuando a nossa Rota caminhamos 3 km para Sudoeste e voltamos ao Lugar de Ferreira.

Variante 5 - Se ainda tivermos fôlego podemos continuar 1500 m, para Oeste e visitar a Igreja de Santo António de Capelins. Podemos observar vários Jogos do Alqueve nos bancos, esta variante não está marcada.

RUTA

Nuestra ruta tiene inicio en el cruce de las carreteras de la Aldea de Ferreira y de Aldea do Rosario, en frente al "Lugar de Ferreira", recientemente restaurado.

Caminamos en dirección a la Aldea de Rosario hacia Noreste, a cerca de 70 m del lado izquierdo vemos un Marco de la Propiedad de la "Casa do Infantado".

Continuamos en la misma dirección más 50 m e giramos hacia la derecha, al Este, entrando en un camino de arena.

A cerca de 600 m encontramos un Lavadero Público.

Pasamos el Rio Carrão, caminamos en su lecho 600 m hacia Sureste, giramos a la izquierda volviendo a cruzar el mismo río y entramos en un camino de arena.

Caminamos poco más de 2300 m hacia Noreste pasando por el "Monte de Nunes" siempre por camino de arena.

Llegando al "Monte del Colmeal" giramos a la izquierda, hacia Noroeste, y caminamos 600 m hasta el "Monte del Escrivão", por camino de tierra.

Variante 1 - En el "Monte del Colmeal" podemos girar hacia la derecha y caminar 4 km hacia el Sur. Vamos a salir a la Aldea de Montejeitos, aquí podemos hacer la ruta PR7 "Los Caminos del contrabando". Esta variante no está marcada.

Variante 2 - A partir del "Monte del Escrivão" podemos girar a la derecha, hacia el Noreste, y visitar el lecho del Rio Lucefécit, ahora Alqueva. Un paseo de 2 km de ida y vuelta, esta variante no está marcada.

En nuestra ruta, a partir del "Monte de Ferreira", caminamos 1700 m hacia Noreste hasta la "Ermida de Ferreira", del lado derecho avistamos el lecho del Rio Lucefécit.

Pasando por el "Monte de Ferreira", vemos del lado derecho un Cruceiro, 100 m al frente se sitúa la "Ermida de Nossa Senhora das Neves", la Necrópolis de sepulturas escavadas en la rocha, un Horno y otro Cruceiro.

Caminhamos poco más de 1100 m hacia Noreste hasta llegar casi al margen del Rio Lucefécit. Aquí giramos hacia la izquierda, hacia Suroeste, y caminamos 800 m hasta la carretera municipal de alcatrão.

Variante 3 - Podemos caminhar 150 m para Norte, pelo aerceiro, e visitar a entrada de uma Mina Romana. Esta variante não está marcada.

Variante 4 - Se continuarmos para Norte cerca de 3 km, pela estrada municipal, vamos passar a Ribeira de Lucefécit e chegar à Aldeia do Rosário. Aqui podemos fazer a Rota PR4 "As margens do Alqueva", não estando esta variante marcada.

Continuando a nossa Rota caminhamos 3 km para Sudoeste e voltamos ao Lugar de Ferreira.

Variante 5 - Se ainda tivermos fôlego podemos continuar 1500 m, para Oeste e visitar a Igreja de Santo António de Capelins. Podemos observar vários Jogos do Alqueve nos bancos, esta variante não está marcada.

SINALÉTICA USADA | SEÑALIZACIÓN UTILIZADO



caminho certo
camino cierto



caminho errado
camino equivocado



virar à esquerda
girar a la izquierda



virar à direita
girar a la derecha

• Câmaras Municipais do Alandroal | Ayuntamiento de Alandroal: +351 268 440 040 | cm-alandroal@mail.telepac.pt | www.cm-alandroal.pt

• Posto de Turismo | Oficina de Turismo: +351 268 440 045 | pturismo.adl.dsscd@cm-alandroal.pt

•